



Blumenau

Comissão: Diversidade Sexual e Gênero

Data da Reunião: 18 / 04 / 2023

COMUNICAÇÃO OAB

Destacar abaixo, alguns pontos tratados na reunião supracitada, resumidamente. Tal conteúdo será utilizado para divulgar o resultado deste encontro no site e redes sociais da OAB Blumenau.

Favor entregar este documento, ao final da reunião, para o servidor da Subseção.

Aberta a Reunião, presentes conforme lista anexa, foram debatidos os seguintes assuntos: 1) Oportunizar a comunidade blumenauense um espaço para trazer as questões LGBTQIAP+ de seu interesse recebermos oficinas da advogada Dra. Rosane Magaly Martins presidente do Instituto Mãe do Amor em defesa da diversidade, com parceiros do Instituto; 2) Deliberar-se pela análise criteriosa dos pontos daquele Instituto para verificar no que este comissão poderá ajudar; 3) Ir em busca juntos aos órgãos competentes informações sobre programas já existentes na cidade de Blumenau. Era o que tinhamos a relatar. Dado por encerrado.

Nome do(a) Secretário(a) _____

Observação: O envio da ata deve ser feito diretamente ao e-mail gabinete@oab-bnu.org.br, oportunamente.



Blumenau (SC), 18 de abril de 2023.

Para a COMISSÃO DE DIVERSIDADE E GENERO DA OAB-BLUMENAU

São pautas prioritárias e urgentes elencadas pelo INSTITUTO MÃES DO AMOR EM DEFESA DA DIVERSIDADE as seguintes:

1. Criação pela Comissão, de um serviço/protocolo de orientação e encaminhamento jurídico das denúncias de violação dos direitos de pessoas LGBTQIAP+ que buscam o Instituto;
2. Parceria e participação da Comissão da OAB-Blumenau nos piqueniques da diversidade, realizados mensalmente no segundo sábado de cada mês, em parques públicos de Blumenau;
3. Buscar em conjunto com o Instituto, a implantação da política de referência de atenção as pessoas LGBTQIAP+ no município;
4. Buscar em parceria com o Instituto, a criação da Rede Municipal de atenção integral com **Ambulatório de Referência de Saúde Integral das pessoas LGBTQIAP+**, com oferta de atendimento psicossocial, endocrinologista, urologista, proctologista, ginecologista e demais profissionais em equipe multiprofissional que contenha profissional da psicologia, fonoaudiologia, odontologia, farmacologia, assistência social e enfermagem;
5. Busca com o Instituto, a **implantação em Blumenau do serviço público de redesignação de gênero** conforme protocolo estadual e federal em saúde;
6. Pleitear em conjunto com o Instituto, a inserção do **dia de combate a LGBTfobia em Blumenau, como sendo 17 de maio**, para realização de campanhas públicas municipais em favor da comunidade;
7. **Requerer a educação permanente** e informação para toda a rede de saúde, assistência social e educação sobre as **diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, bissexuais, Travestis e Transexuais**;
8. **Buscar com urgência o credenciamento de um hospital público no Vale do Itajaí, que possa realizar** a redesignação de gênero de pessoas transexuais de Blumenau e região;
9. Atuar no sentido de sensibilizar a gestão de recursos humanos do Município de Blumenau para alocação de equipe em **Ambulatório de referência LGBTQIAP+ que deve ser criado em Blumenau, para atendimento especializado e diferenciado à diversidade**;
10. Buscar incluir nos currículos de cursos superiores da área da saúde (medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia e outros) conteúdos/ementas sobre questões e necessidades da população LGBTQIAP+;
11. Pleitear a ampliação da **política de saúde mental do município**, com capacitação dos profissionais para as causas e sofrimentos específicos da população LGBTQIAP+ proporcionando o acesso e acolhimento desta comunidade;
12. **Capacitar os profissionais do CAPS** para as causas e sofrimentos da população LGBTQIAP+;



13. Buscar implementar com urgência uma **casa de passagem para população LGBTQIAP+** que se encontra em situação de fragilidade e de rua, com suporte de rede de proteção intersetorial;
14. Buscar junto à Secretaria de Segurança Pública a inclusão da especificidade “**identidade de gênero**” nas **notificações de violência doméstica no sistema**, assim como que as pessoas que se identificam como mulheres (sejam elas **trans, intersexo e não-binárias**) possam ser atendidas junto às delegacias especializadas de proteção às mulheres;
15. Buscar junto com o Instituto, Universidades e Poder Público a criação do **Observatório interinstitucional de saúde, segurança e violência da Diversidade em Blumenau**, que irão auxiliar na coleta de dados de morbimortalidade e orientar as políticas públicas locais da causa LGBTQIAP+;
16. **Incluir a temática da orientação sexual e identidade de gênero na política de educação do município de Blumenau, como forma de combater preconceitos, violência e evasão escolar de crianças e adolescentes que se identificam como LGBTQIAP+;**

Solicitamos parceria, apoio e fortalecimento das pautas e do movimento, tudo articulado e encaminhado em parceria com as entidades LGBTQIAP+ de Blumenau.

Era o que tínhamos para o momento,

ROSANE MAGALY MARTINS

Presidente do Instituto Mães do Amor em Defesa da Diversidade

